

CONTRIBUIÇÃO PARA A NOVA REVISÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO E RISCOS DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES

Anna Carolina Souza Luna¹; Andressa Guimarães e Souza Pinto²; Arthur de Souza Stuart²

¹ Discente do PROVOC – Colégio Olinto da Gama Botelho; e-mail: anna.luna@bio.fiocruz.br

² Orientadora Doutora e Pesquisadora em Saúde Pública do Núcleo de Biossegurança (NBIOS) de Bio-Manguinhos/Fiocruz; e-mail: andressa.souza@bio.fiocruz.br

³ Co-orientador Mestre e Analista do Núcleo de Biossegurança (NBIOS) de Bio-Manguinhos/Fiocruz; e-mail: arthur.stuart@bio.fiocruz.br

Introdução

Um problema grave nas instituições de saúde são os incidentes/acidentes com materiais perfurocortantes que podem provocar a exposição ocupacional a patógenos, porém esses incidentes/acidentes em sua maioria podem ser evitados¹. O Plano de Prevenção e Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes (PPRAMP) visa a proteção, segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral². O objetivo deste trabalho foi contribuir com a nova revisão do PPRAMP de Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Desenvolvimento do trabalho

Bio-Manguinhos iniciou a revisão da nova versão do PPRAMP e utilizou como ferramenta para coleta dos dados um formulário que foi distribuído aos colaboradores com exposição a materiais perfurocortantes em locais com risco biológico. Os formulários foram desenvolvidas e verificados o preenchimento. Após, os dados registrados nos formulários foram plotados em planilha excel e foram gerados gráficos que, após análise, servirão de base para as ações preventivas da Comissão multidisciplinar que elaborou o PPRAMP. Foram avaliados 223 formulários.

É importante ressaltar que os formulários foram arquivados no Núcleo de Biossegurança de Bio-Manguinhos. Em análise preliminar podemos observar que em sua grande maioria os profissionais que atuam em área com risco biológico estão expostos a materiais perfurocortantes, ou seja, apresenta um potencial de infecção em caso de inoculação acidental (Figura 1).



Figura 1: Representação gráfica dos colaboradores que manipulam material perfurocortante.

Com relação a ocorrência de acidente com material perfurocortante 14% (31) dos pesquisados sofreram acidente e 86% (192) não sofreram (Figura 2).

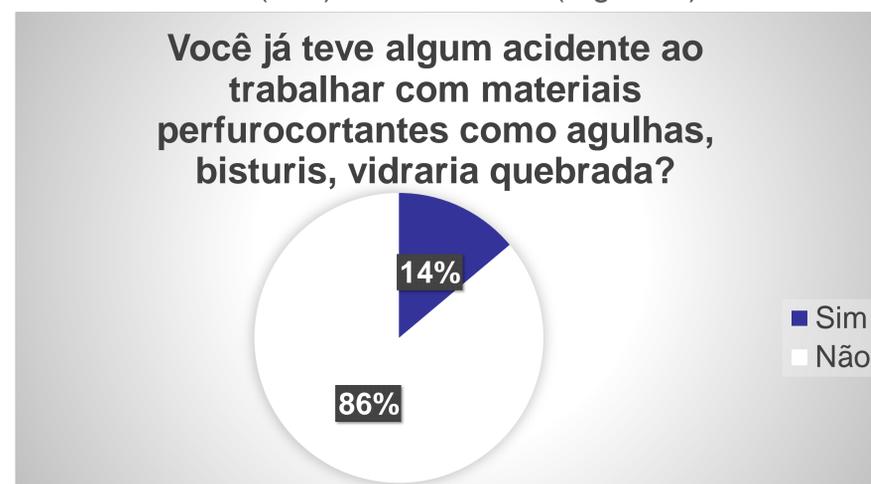


Figura 2: Representação gráfica dos colaboradores que sofreram acidente com material perfurocortante.

Considerações finais

Em virtude da pandemia, não foi possível, até o momento finalizar a revisão do PPRAMP. Contudo podemos observar que os colaboradores que manipulam material perfurocortante em Bio-Manguinhos, em sua maioria, não se acidentaram com esse tipo de material. Este fato pode estar atrelado ao alto número de colaboradores capacitados. Entretanto como houve acidentes, concluímos que se faz necessária uma investigação mais detalhada com o intuito de reforçar medidas de prevenção dos casos de acidentes com materiais perfurocortante, atingindo assim, o objetivo do PPRAMP.

Referências Bibliográficas

¹OLIVEIRA, A. C.; GONÇALVES, J. A. Acidente Ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico. Revista da Escola de Enfermagem - USP. 2010; 44 (2): 482-7.

²BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Portaria n.º 1.748 de 30 de Agosto de 2011 – Estabelece diretrizes para elaboração e implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes.